

• PRESIDIOS BRASILEIROS

Pacote deve reduzir superlotação

Plano do governo federal que deve ser lançado em maio prevê investimento e mudança em leis

O governo federal deve lançar em maio um novo plano com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos detentos e estimular a adoção de penas alternativas, a fim de reduzir a superlotação nos presídios.

O pacote vai prever investimentos na infraestrutura do sistema penitenciário nacional, melhorias de gestão e propostas de mudança na legislação.

A elaboração do plano foi encomendada pela presidente Dilma Rousseff, segundo informou ao G1 um membro do governo envolvido no trabalho, mas que preferiu não se identificar. Outro integrante da equipe que atua na elaboração do plano confirmou as informações.

Em relação à superlotação, a intenção é estimular – para crimes que envolvem menor grau de violência – a aplicação de penas que não levem necessariamente o autor para a prisão. Exemplos de penas como essas seriam a prestação de serviço comunitário, monitoramento do condenado por meio de tornozeleira eletrônica ou prisão domiciliar.

Quanto à qualidade de vida do preso, algumas das medidas que se pretende implantar são instalação de unidades educacionais em presídios, melhoria do atendimento de saúde, controle do uso de drogas e capacitação profissional dos agentes e dos detentos.

A execução das medidas do pacote deverá ficar a cargo do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), do Departamento Penitenciário Nacional (Depen) e da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

• SEGURANÇA

Brasil aumenta em 34% os investimentos militares

O Brasil aumentou em 34% em termos absolutos (sem descontar a inflação) o seu investimento militar entre 2011 e 2012, de acordo com informações do Ministério da Defesa. Boa parte do dinheiro foi destinada a programas considerados estratégicos, como o desenvolvimento de submarinos e a modernização de aviões de caça.

O pasta informou que esse tipo de gasto foi de R\$ 6,5 bilhão, há dois anos, para R\$ 8,7 bilhões, no ano passado.

Os investimentos fazem parte de um orçamento geral que chegou a R\$ 66,3 bilhões em 2012. Ele inclui também o pagamento de militares da ativa e da reserva, pensões, pagamento de dívidas, manutenção de estruturas, entre outros.

Grande parte da verba investida foi destinada para os programas de desenvolvimento de submarinos da Marinha, de construção de blindados Guarani, de transporte de pessoal para o Exército, e de desenvolvimento do do avião de transporte KC-390, que ainda não está pronto.

Os recursos também foram usados na modernização de aviões de caça, de sistemas de artilharia antiaérea e na recuperação de equipamentos deteriorados, entre outros projetos.

QUEDA EM RANKING

De acordo com um ranking da Sipri (Instituto Inter-



Divulgação: Samuel Rocha/G1 MS

■ 548 mil pessoas cumprem penas em presídios, mas só há vagas para 310,6 mil - o déficit é de 237,4 mil vagas

dência da República.

Chamado de Acordo de Cooperação para Melhoria do Sistema Prisional e Redução do Déficit Prisional, também terá a adesão de Ministério da Justiça, Senado, Câmara, Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) e Conselho Nacional dos Defensores Públicos Gerais

(Condege).

O plano começou a ser debatido no segundo semestre de 2012 e já estava em discussão quando o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, disse que "preferia morrer" a ficar preso no Brasil.

Dados do Sistema de Informações Penitenciárias (Infopen) do Ministério da

Justiça, atualizados em dezembro do ano passado, mostram que a população carcerária no país é de 548 mil pessoas. No entanto, os estabelecimentos penais dispõem de 310,6 mil vagas (déficit é de 237,4 mil vagas).

Reportagem do G1 mostra ainda que a falta de vagas no sistema prisional brasileiro

pode levar 23 mil condenados do regime semiaberto em todo o país para a prisão domiciliar. Isso porque o Supremo Tribunal Federal (STF) vai decidir se esses presos poderão cumprir pena em casa na falta de espaço no semiaberto. O tema será discutido no mês que vem em audiência pública.

DIRETRIZES

O novo plano do governo federal prevê três eixos de atuação: mudanças no sistema do Judiciário, modernização do sistema prisional e melhoria da qualidade de vida dos detentos.

Na área da Justiça, o objetivo é reduzir o déficit de vagas com a adoção de penas alternativas e medidas cautelares, além da diminuição da duração de processos.

Além disso, o governo quer modernizar a gestão dos presídios por meio do Depen e integrar dados penitenciários com um Cadastro Nacional de Presos. Há ainda previsão de melhoria na capacitação dos servidores do sistema penitenciário.

O acordo também prevê que a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República coordene políticas para que os presos tenham acesso a educação e saúde. Está prevista a construção e ampliação de espaços educacionais nos presídios, mas não há informações sobre valores de investimentos e nem de onde os recursos sairão.

Há previsão de estímulo à remissão de pena pelo estudo e capacitação profissional de presos, além de uma pesquisa sobre consumo de drogas dentro das penitenciárias.

Para cumprir as metas, o governo pretende usar projetos já em andamento no Congresso, além de enviar novas propostas ao Legislativo a fim de atender aos objetivos do plano. A finalidade de se propor um acordo entre todos os poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), que está em fase final de elaboração, é facilitar a aprovação e a execução das propostas do plano. (Informações são do Portal G1)



■ Recursos foram usados na modernização de aviões de caça, de sistemas de artilharia

nacional de Estudos da Paz de Estocolmo), o Brasil está entre os 15 países que mais gastam com defesa no mundo.

Entretanto, o país caiu no ranking da 10ª posição em 2011 para a 11ª em 2012. Nas três primeiras posições estão Estados Unidos, China e Rússia.

O instituto afirmou que os gastos brasileiros no setor de defesa subiram de R\$ 61,7 bilhões em 2011 para R\$ 64,7

bilhões no ano passado.


Com base nisso, estimou-se que, embora o crescimento brasileiro absoluto tenha sido de quase 5%, após o desconto da inflação, o crescimento real teria sido de - 0,5%, segundo Carina Solmirano, uma das autoras da pesquisa.

Porém, o Ministério da Defesa afirmou que o Sipri não levou em conta verbas adicionais recebidas pela pasta, que elevaram seu orçamento para R\$ 66,3 bilhões

em 2012.

Com a verba adicional, o crescimento se tornou positivo, mas continua indicando uma tendência de estabilização.

Além disso, o governo destaca que as verbas para investimento militar estão em crescimento no país. Desde 2004, os investimentos cresceram 480% em termos absolutos – de R\$ 1,5 bilhão em 2004 para R\$ 8,7 bilhões em 2012.



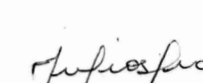
SINTERMS
SINDICATO DOS TÉCNICOS E AUXILIARES EM RADIOLOGIA, EM EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CNPJ: 33.153.024/0001-30

Campo Grande, 26 abril de 2013.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Técnicos e Auxiliares em Radiologia, em Empresas Públicas e Privadas no Estado de Mato Grosso do Sul, através de sua Diretoria Executiva, no uso de suas atribuições Estatutárias que lhe compete, convoca todos os profissionais Técnicos, Técnicos e Auxiliares em Radiologia, para reunirem-se em **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, que será realizada no dia 02 de maio de 2013 (quinta-feira). Local: na sede do SINTERMS, Situado na Rua Maracajú, 371 - Centro na cidade de Campo Grande / MS, para deliberarem os seguintes itens:

- 1ª chamada às 18h:00, e a 2ª chamada às 18h:30m : Exposição, apreciação e votação da Pauta de Reivindicação para negociação da convenção coletiva de trabalho para o ano de 2013/2014 entre SINTERMS e SINDHESUL;
2. Autorização à entidade para negociar com a entidade patronal e não havendo composição, ajuizar dissídio coletivo e homologação da contribuição assistencial;
3. Dissídio Coletivo de Trabalho ano 2.012/2.013;
4. Assuntos Diversos.


Adão Júlio da Silva,
Presidente do SINTERMS.

Rua: Maracajú, 371- Centro - Fone/Fax: (67) 3384-5972
Celular: (67)9292-1704
E-mail: sinterms@hotmail.com / sinterms@sinterms.org.br
Site: WWW.SINTERMS.ORG.BR
CEP: 79.002-214 - Campo Grande - MS